



A LEITURA LITERÁRIA EM TURMAS DE EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS: OS CÍRCULOS DE LEITURA

Waléria Costa Chaves (Graduanda em Pedagogia – UNIR)
Márcia Machado de Lima (Doutoranda em Teoria da Literatura – UNIR)

Resumo: A intenção desta comunicação é explicitar o conceito de leitura na busca pela consolidação do referencial teórico do Projeto de Extensão Círculos de Leitura, o que vem se fazendo no percurso, ao mesmo tempo em que os Círculos são planejados. Nos Círculos procuramos dar concreticidade a esta pista, agregando perspectiva aberta, não restringindo-nos à escola, mas apontando a leitura um recurso civilizatório (YUNES, 2003). Leitura é estabelecer co-relações, perceber, dar à compreensão e entendimento ao que o homem colhe pela observação, dar crédito e lugar para as intuições para começar a pensar. A palavra que se materializa em texto é resultado dessa leitura. A leitura auxilia o homem contra a barbárie própria da luta pelo domínio, tanto do corpo como daquilo que pode se tornar corpo; da palavra e do significado. Neste ponto, cada participante do Círculo é leitor. Enfrentar a barbárie contemporânea pode prescindir da leitura? Defendemos que não exatamente pela necessidade que se instala em cada Círculo em desmanchar certa verdade e uma consciência de si que nos enclausura. Trabalhar com leitura é criar espaço para solapar certezas, demonstrar que em se deixar arrastar pela produção de sentido há mais o que encontrar. Leitura está ligada à constituição dos traços que fazem sermos aquilo que somos, desde a relação entre o texto (o escrito, o imagético, o sonoro, o plástico, o corpóreo) e a subjetividade. Está aliada à formação, é produção do sentido, é formação (LARROSA, 2002). Ainda não temos esse resultado concretamente nos Círculos junto à EJA. É nosso horizonte. Leitura pode provocar um deslocamento para o plano estético. A leitura literária, nessa linha, enuncia-se. Ela sempre esteve ali.

Palavras-chave: leitura, educação de jovens e adultos, leitura literária.